Vol. IV, N.º 23 — pp. 319-320 16-X-1944

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOTAS SÔBRE ARANHAS (*)

I

B. M. SOARES

Pholcus phalangioides (Fuesslin, 1775)

Aranea phalangioides FUESSLIN, 1775, Verz. Schweiz. Ins., p. 61.

Aranea meticulosa FOURER, 1785, Entom. Paris, p. 457.

Aranea pluchii ROSSI, 1790, Fauna etrusca, 2: 174 (ad partem).

Pholcus phalangioides, WALCKENAER, 1802, Faune Paris, 2: 213; WALCKENAER, 1837, Ins. Apt., 1: 652, pr. 8, figs. 2-3; BLACKWALL, 1864, Spiders Great Britain & Ir., 2: 208, pr. 15, f. 137; SIMON, 1874, Arach. de France, 1: 261; HOLMBERG, 1876, Aracnidos Argentinos, 4: 4, fig. 3; EMERTON, 1882, Trans. Connecticut Acad. Sc., 6: 30, pr. VI, fig. 2; KEYSERLING, 1891, Spinen Amerikas, Brasil. Sp., p. 169; SIMON, 1893, Hist. Nat. Ar., 1: 471, figs. 444-446; BOESEMBERG, 1902, Spinen Deutschlands, p. 219, pr. 19, fig. 309; EMERTON, 1902, Common Spiders, p. 128, figs. 305-307; PETRUNKEVITCH, 1909, Ann. Entom. Soc. Amer., 2: 14, pr. IV, figs. 5-11; PETRUNKEVITCH, 1911, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist., 29; 161; MELO-LEITÃO, 1918, Rev. Mus. Paul., 10: 114; MELO-LEITÃO, 1933, Arq. Esc. Sup. Agric. Med. Vet., Rio de Janeiro 10 (1): 23; MELO-LEITÃO, 1940, Rev. Mus. La Plata, (N. S.), Sec. Zool., 2: 10-11; COMSTOCK, 1940, The Spider Book, p. 342, fig. 320; MELO-LEITÃO, 1941, Rev. Mus. La Plata (N. S.), Sec. Zool., 2 (12): 109; MELO-LEITÃO, 1941, An. Acad. Brasil. Cienc., 13 (4): 244.

Pholcus nomastomoides C. KOCH, 1838, Die Arachniden, 4: 97, fig. 312.

(*) Entregue para publicação em 12-9-1943.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14

Pholcus opilionoides C. KOCH, 1838, Die Arachniden, 4: 917, pr. 135, fig. 311; 1886, Ann. Soc. Entom. France, 6: 120, pr. 11, figs. 1 a 7.

Pholcus pluchii LUCAS, 1853, Revue et Magaz. de Zool., 2: 27.

Pholcus americanus NICOLET, 1849, Gay's Hist. Chile, 3: 463.

Pholcus atlanticus HENTZ, 1850, Journ. Boston Soc. N. H., 6: 284, pr. X, fig. 7 (Reprint.) Spiders U. S., p. 157, pr. 17, fig. 7.

Pholcus communis PIZA, 1938, Folia Clinica et Biologica, 10 (1): 22, figs. 1-4.

Ver o catálogo de REIMOSER, que desconheço [Cf. Melo-Leitão, 1941, An. Acad. Bras. Cienc., 13 (4): 244].

Como se trata de espécie muito comum, cosmopolita, procurei-a nas habitações da Capital do Estado de São Paulo, Brasil. De fato a tenho encontrado freqüentemente. Recebi-a também do Estado do Paraná (Curitiba).

A espécie que ocorre em Piracicaba é a mesma da Capital do Estado de São Paulo. Não há dúvida quanto a esta afirmação, pela perfeita coincidência dos espécimes aqui capturados com a descrição e figuras dadas pelo Prof. PIZA para sua espécie *Pholcus communis* Piza, 1938.

Para confirmar a minha suposição de que *Pholcus communis* Piza, 1938, é sinônimo de *Pholcus phalangioides* (Fuesslin, 1775), examinei um casal desta última espécie vindo da Alemanha já determinado como tal e que se acha depositado neste Departamento sob o número 292. Há perfeita coincidência dêstes dois exemplares com machos e fêmeas coligidos nas habitações da Capital do Estado de São Paulo. Aliás, as descrições de *Pholcus communis* Piza, 1938, e de *Pholcus phalangioides* (Fuesslin, 1775), dada pelo Prof. MELO-LEITÃO, à pág. 115, do vol. X da Rev. Mus. Paul., 1918, coincidem quase que totalmente, variando só no colorido.

ABSTRACT

The author considers *Pholcus communis* Piza, 1938, as synonymous with *Pholcus phalangioides* (Fuesslin, 1775), having had the opportunity of comparing some exemples from Brazil with specimens from Germany.

SciELO